

Energia no meio urbano

Portugal desperdiça 60% da energia consumida, sendo 85% importada de países vizinhos. Apesar do investimento nas renováveis, continuamos ainda muito dependentes dos combustíveis fósseis e não está previsto o encerramento das centrais termo-eléctricas mais poluentes. É urgente uma mudança de políticas, no sentido de promover a eficiência e a conservação de energia, assim como o abandono de tecnologias intensivas em carbono.

O modo de produção de energia eléctrica também tem de ser repensado. Tendo em conta que é nos edifícios (de serviços e de habitação) que se concentra 60% do consumo de electricidade, devemos reformular o nosso sistema eléctrico de forma a permitir a expansão da micro-geração baseada em fontes de energia renováveis.

No mesmo sentido, é urgente investir no aproveitamento do calor do sol para o aquecimento de água. Esta tecnologia pode levar a reduções no consumo de electricidade na ordem dos 20% a 30%. Tal como no caso da micro-geração, contudo, só pode usufruir de benefícios fiscais ao nível do IRS quem não paga nem prestações ao banco nem rendas sobre a casa.

Quando tivermos edifícios menos gastadores e mais auto-suficientes, não estamos apenas a defender o nosso meio ambiente. Estamos também a reduzir a despesa das famílias e a criar cidades sustentáveis.

O Bloco de Esquerda defende:

- A criação de **Agências Municipais e Regionais de Energia** que impulsionem a implementação de medidas para reduzir o consumo de energia e a difusão da micro-geração, começando pelos edifícios públicos e de habitação social
- A aplicação de princípios de **arquitectura bioclimática** na construção de novos edifícios e a realização de auditorias energéticas aos edifícios existentes para introdução das necessárias correcções.
- O **aproveitamento das condições favoráveis** a nível da radiação solar através de um investimento efectivo no solar térmico e fotovoltaico.
- A **revisão da legislação fiscal** de forma a reduzir para 5% a taxa de IVA sobre a aquisição de equipamentos de energias renováveis e separar o respectivo benefício fiscal dos encargos com a habitação.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA: DESAFIOS E RESPOSTAS

ISCTE, LISBOA, 22 DE SETEMBRO

CENÁRIOS E PROJEÇÕES | TRANSPORTES E MOBILIDADE | NOVOS PARADIGMAS ENERGÉTICOS | CONSUMO, MODOS DE VIDA E SAÚDE PÚBLICA | RESÍDUOS E POLÍTICAS DE GESTÃO | NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS E RELAÇÕES NORTE-SUL

ALDA MACEDO | AXEL FRIEDRICH | CARLOS BALLESTEROS GARCIA | FILIPE DUARTE SANTOS | FRANCISCO LOUÇA | GRACE AKUMU | JOSÉ MANUEL MENDES | MÁRIO ALVES | MIGUEL PORTAS | RUI BERKMEYER SURAJE DESSAI

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA:

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



15 Setembro - PORTO

11.00h - S. Mamede da Infesta - Visita a um edifício eco-eficiente numa cooperativa de habitação em Ponte da Pedra

15.00h - Parque da Cidade - Acção de rua para denúncia da irracionalidade energética com exposição de fotografias, filmes e diversas intervenções.



Dar luz à cidade sem escurecer o mundo

Vivemos hoje em cidades predadoras de energia, povoadas por luzes e aparelhos electrónicos. Ignoramos durante demasiado tempo as consequências ambientais, sociais e económicas da utilização massiva de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural) para abastecer um estilo de vida insustentável. O resultado está à vista nas alterações do clima. Mas não é tarde para mudar.

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

TODA A INFORMAÇÃO SOBRE AS JORNADAS EM
www.esquerda.net